

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Anno 128000
Semestre 68000
Pagamento adiantado
Numero avulso—200 rs.

ASSIGNATURA PARA FORA
Anno 158000
Semestre 83000
Pagamento adiantado
Typ. rua da Imperatriz,

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Quinta-feira 3 de Janeiro de 1878

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 3 de Janeiro de 1878.

O surdo e estremeado rumor que annuncia as grandes catastrophes sociaes, que acaba de ser presentido pelos divinos da Tribuna, não passa do effeito de uma miragem, creada por suas imaginações enfermas.

Só elles vêem os symptomas desse cataclysmo imminente, que se lhes affigura prêne das mais estupendas desgraças para o paiz.

Terá, por ventura, o divino escriptor o dom da presciencia, que prescrua nos arcanos da providencia mysterios não sonhados?

Existirá nesta terra algum novo Savonrolla? ou algum genio ignoto, que vive nas alturas inacessiveis á miseros mortaes?

Se assim é, que o digam os possuidores do segredo dessa mysteriosa existencia, que se occulta as nossas vistas. Queremos vel-o, admirar-o, e proclamar ao mundo inteiro esse prodigio nunca visto, que promete eclipsar todas as glorias da humanidade.

Como são terriveis as prophacias desse genio sem igual: a mão da fome á ceifar vidas; milhões de almas á estorcerem-se nas agonias de uma lenta e desesperada morte; o paiz devorado pela sede da justiça, e tendo diante de si o monstro horrendo da questão financeira, de fauces escancaradas, e do outro, o phantasma negro da questão religiosa.

Taes são as côres negras com que o novo propheta de desgraças desenha o futuro do paiz.

Não nos illudem, porém, as prophacias do genio que se annuncia ao paiz nas columnas da Tribuna, á maneira desses charlatães, vendedores de pomadas, de elixires e arrancadores de dentes, sem dôr, os quaes procuram dar extracção ás suas drogas, ou exercem a sua industria, fazendo-se annunciar á toque de reallejo, acompanhado de discursos bombasticos e estrepitosos.

Já se foi o tempo em que os charlatães da politica conseguiam enganar o povo com suas declamações estrondosas e ridiculas, nas quaes apregoavam-se como filhos do sol e netos da lua.

O povo, hoje, contempla-os em silencio, quando não responde-lhes com uma gargalhada.

A nuvem negra que divisam no horizonte traz desenganos para suas ambições, e não desgraças e bancarrota para o paiz.

O cidadão que se applica pacificamente aos labores do campo, dos quaes tira honesta subsistencia para si e sua familia, contribuindo ao mesmo tempo para augmentar a fortuna publica, á instrucção, que se diffunde pouco á pouco por todas as camadas sociaes, as industrias á desenvolverem-se com a energia que lhes communica a iniciativa individual; as estradas de ferro, o telegrapho electrico e a navegação á encurtarem as distancias, aproximando os homens, trocando os productos e modificando as idéas; o commercio a prosperar; a fortuna publica e particular a tomar incremento, e o credito do paiz á consolidar-se no estrangeiro: eis o que se observa no presente, assegurando as previsões do futuro.

Não vivemos no melhor dos mundos: ha muito erro á corrigir, muita chaga á curar, muitos abusos á extinguir, e, sobretudo, muita ignorancia á combater. —mas, onde, como e quando deixarão de existir esses precalços da sociedade, inherentes á natureza humana?

Não acreditamos, pois, nas prophacias do genio da Tribuna: para nós, é santo que não faz milagre.

Se possue, como querem inculcar os seus adoradores, o dom da presciencia, porque se envolve nas sombras do mysterio, ou se occulta sob o manto do egoismo, deixando o paiz ás escuras á respeito do poder sobrenatural do seu talento, e dos recursos do seu saber?

Os homens de verdadeiro merito procuram ser uteis á sociedade em que vivem, pondo os seus conhecimentos ao serviço da causa publica, ou em prol da sciencia, da qual se dizem apostolos. O seu lugar não é ao lado dos operarios da demolição.

Consinta, pois, a Tribuna, que ousemos, profanos, penetrar no santuario das suas adorações, e levantar uma ponta do véo que cobre o idolo das suas crenças, e do qual não se pôde dizer, com o proverbio indiano:

«Quem plantou uma urvore antes de morrer, não viveu inutilmente.»

O Correo já disse, e agora repete—não descerá á discutir com o bancarroteiro da Tribuna, falsificador de lettras.

Tudo quanto tem a dizer á respeito dessa illustre personagem, reserva para o fazer perante o tribunal competente, se tiver de provar que as suas palavras não reproduzem calumnias.

COMMUNICADO

Estrada de ferro para Pirassununga

Não para responder ás insinuações do banqueiro em moratoria da Tribuna, mas para dar esclarecimentos ás pessoas que não estão ao facto dos negocios da Companhia Paulista, vou dizer alguma coisa á respeito do contracto que celebrei com essa companhia, para prolongar a sua estrada de ferro, da estação Leme á Pirassununga, n'uma extenção de 23 kilometros.

A necessidade de levar a esta estrada á villa de Pirassununga tinha sido mais de uma vez reconhecida pela Companhia, e está ella demonstrada cabalmente no relatório da directoria, apresentado á assembleia geral dos seus accionistas, em sessão de 25 de Agosto do anno findo, e assignado pelos directores, dr. Felício Filho, Barão do Souza Queiroz, Barão de Tres Rios e Bernardo Gavião.

Exprime-se a directoria nos seguintes termos:

«São muito conhecidas as razões de conveniencia, que induziram a companhia a contractar e começar a construção da estrada do Cordeiro á Megy Guassú.

«Não pôde haver duvida que, além da via ferrea de Santos ao Rio Claro, a provincia de S. Paulo não offerece campo para empresa de maior interesse do que esta.

«Começada porém, essa construção, e, averiguado que desde logo não p-deamos chegar ao ponto terminal, é em todo o caso preciso levar até um ponto conveniente, custe embora isso algum esforço.

«A parte da linha, que vai ser aberta ao trafego (do Cordeiro á Manoel Leme) mede 45 kilometros, e fica a uma distancia de 3 1/2 leguas do Pirassununga.

«Quer isso dizer que, por mais vantajosas que sejam as condições da linha até ahí, não poderá a companhia auferir todos os lucros correspondentes ao sacrificio feito.

«E' sabido que os conductores de café (carreiros e tropeiros) tem como questão muito importante para o seu ramo de commercio a volta com carga. Preferem levar os productos das fazendas á um povoado, embora mais distante, do que á uma estação proxima, mas que não lhes dá aquellas commodidades e arranjo de seu negocio, que o povoado favorece.

«Nestas condições a companhia terá construido uma das melhores linhas da provincia, mas verá o seu trafego reduzido, porque elle se escaparia por pontos lateraes, mais distantes, porém mais commodos para os conductores.»

Reconhecida a necessidade do prolongamento a ella surgia a difficuldade de levantar o capital necessario para essa obra.

Harmonio falta de capital disponível na provincia, facto esse justificado com a tomada de accções para a construção da estrada até o Rio Claro e Araras, tratou a companhia de tentar o recurso de um emprestimo estrangeiro.

Do que se fez á respeito, dá tambem noticia o mesmo relatório, ácima referido, e nos seguintes termos:

O padre Ruiz fez-se pallido, e disse com a voz commovida:

— Deus perdão a quem escreveu isto! Sabi com o padre Ruiz sem tornar a ver as montanhas, e que foi para mim bastante doloroso, porque as amava.

E ainda sou, Amal-as-hoi sempre, porque foram para mim annos do Senhor.

A senhora tinha dado dinheiro ao padre Ruiz. Eu disse-lhes que preferia viver só a expor-me a ser affrontada em toda a parte, por alguma delação semelhante áquelle de que fora victima.

— E não tem alguns indicios que te apontem quem foi a raiz alguma que te causou tanto prejuizo? perguntou-me o padre Ruiz.

— Sim, senhor, sei quem é, respondi. E' o conde de Muro.

— Como! O conde de Muro? exclamou asombroso o padre Ruiz. Estás certa de que não o calumnias?

— Esse homem foi algum tempo meu amante, respondi. E' um infame, do qual, apozar da minha infamia, me vi obrigada a desfazer-me. Estava côgicamente namorado de mim, e jurou vingar-se; ha dois dias bateram á porta da casa de minhas mães; abri e dei do cara com elle, foi sem duvida o autor dessa carta que me privou do nobre stylo que Deus me dá.

— E tens provas da libertação desse homem? disse-me o padre Ruiz com um interesse que não comprehendia para logo.

— Sigam-no, especialmente de noite, a altas horas, e vel-o-hão entrar em lugares onde só entram homens inteiramente corrompidos.

— Ah! A santa Providencia de Deus, que não abandona os bons! disse o padre Ruiz, profundamente commovido.

— Por que motivo diz isso? perguntei.

— Pois não sabes que estava justo o casamento desse homem com a menina Dóres, a marquezinha? respondeu o padre Ruiz. Tens razão, estas coisas não se dizem aos criados!

FOLHETIM (115)

OS DESHERDADOS (SCENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

PARTE TERCEIRA

O QUE HA POR BAIXO DAS APPARENCIAS

LIRO PRIMEIRO

A PUREZA DA INFANCIA

VI

Em que o leitor conhecerá uma historia de misérias

(Continuação)

Esse cocheiro era ao mesmo tempo moço-moço; o laçoio, velho tambem, era ao mesmo tempo criado; e uma cozinheira velha, e uma criada de cinquenta annos acabaram de completar o numero do servicoes, que eu augmentei.

A letra do avareza daquellas senhoras, que fazia presumir grandas riquezas accumuladas, pois não gastavam ostensivamente nem a centezima parte das suas riquezas, fazia com que chovessem interesseiros prateados á mão das meninas, as quaes, por outro lado, eram tão formosas de corpo como d'alma.

— Conheço-as e estimo-as, disse o Duque.

— Conheço-as pela sua cathedra toda a gente, mas poucos as estimam no que valem,—poucos ou nenhuns. As meninas são dois annos, a senhora uma zanta. Eu vi o céu aberto, quando entrei naquella casa, e quando conheci a senhora, julguei-me salva. Pouco durou, por desgraça.

— Uma noite bateram á porta. Eu estava ali perto, e abri. Assustei-me quando vi quem entrava. Era um homem sem vergonha, um libertino, que por demais me conhecia: o conde de Muro.

— Ah! exclamou o Duque. E como tratava esse homem aquellas senhoras?

— O conde de Muro é tão hypocrita, quanto ficcioso, e o seu procedimento, quando se escondo dos olhos do mundo. Nada me disse a fugio que não me conhecia, mas eu notei-lhe um sorriso malévolo. Não disse coisa alguma ás senhoras e eu tranquillisei-me; dali a dois dias porém, a marqueira chamou-me e deu-me a ler uma carta anonyma. Estava tremula e pallida. Era tal aquella carta, que eu desmaiei e perdi os sentidos: a infame carta arrancava-me do stylo que me tinha dado a Providencia, e dizia pouco mais ou menos o seguinte:

«Senhora: uma rapariga perdida e muito hypocrita abusou da bondade da senhora; é uma mulher de honrada, muito conhecida, que não pôde deixar de desmascarar, para que a senhora a aparte quanto antes das suas virtuosas filhas. O vicio é contagioso, e eu não cumpriria com o meu dever se não procurasse evitar as consequencias da continuação dessa miseravel em sua casa.

Seu affectuoso, Um homem honrado.»

— Michas filhas viram esta carta, disse a marqueira bastante commovida. Eu estava no oratorio quando a trouxeram, e cuidando que seria uma peção das muitas que recebemos, abrimos-na. Não pôdes ficar nesta casa; mandei chamar o padre Ruiz—sim de te levar para onde possas viver honestamente.

Eu desalei a chorar como choro agora, mas nada respondi.

— Não quer isto dizer, continuou a marqueira, que eu te abandone: seria o mesmo que obliigar-te a voltar á má vida que tiveste. De hoje em diante conta com duas pesetas diarias, e se não encontrares pessoas da confiança com quem vivas, alugue-te-hel um quartozinho mobilado. O padre Ruiz scudirá a tudo isso, e eu irei tambem ver-te alguma vez.

Eu nada mais soube fazer do que deitar-me aos pés da marqueira e beijar-lhos. A marqueira levantou-me, e consolou-me com angelical brandura.

O padre Ruiz chegou dali a pouco todo cuidadoso, porque o tinham chamado com grande urgencia, e não sabia nem podia adivinhar o succedido.

A marqueira, effe de o informar, deu-lhe a carta.

« Quanto ao emprestimo tentado em Londres, estava elle em via de consumir-se.

« Nossos agentes haviam tudo preparado. A forma dos bonds, o modo do resgate—o tempo em que elle se faria—o calculo pelo qual em quinze annos estaria a divida paga sem sacrificio e com augmento consideravel ao valor de nossas accções—a intervenção de um banco importante para realizar-se a operação, eram cousas todas assentadas e que nos davam a vantagem de obter dinheiro barato, para as nossas necessidades, a fim de tornar conhecida na Europa a Companhia Paulista, abrindo-lhe os seus mercados para transacções importantes.

« Tudo dependia, porém, do exito pacifico da fusão.

« Votada, porém, ella, por uma quasi unanimidade, a opposição de alguns rompeu com insistencia maior que até então.

« Lá, do outro lado do oceano, o espirito da loggia não pôde medir a procedencia ou improcedencia do ruido que lhe chega aos ouvidos, e com bastante razão e prudencia diz-nos em suas ultimas communicações—tranquillize vossa vida interna e conta depois com o nosso dinheiro.

« Quer isto dizer que o emprestimo em Londres não se levanta tão cedo.

« Devem estar satisfeitos os anti-fusionistas!

« Neste ponto lograram completo triumpho.

Tal era o estado das cousas, á respeito do prolongamento da estrada á villa de Pirassununga.

Foi então que, disposto de credito sufficiente para levantar capitães, aqui e no Rio de Janeiro, á juro de 8 por cento, o que por certo não acontece ao moralissimo banqueiro da Tribuna, resolvi fazer uma proposta á companhia, que me parecia ser-lhe vantajosa, em vista da necessidade reconhecida de levar a sua estrada aquella villa.

As bases dessa proposta eram as seguintes:

1.º Obrigava-me a construir a parte da estrada, que fica entre a estação Leme e a villa de Pirassununga, fornecendo não só o servico de movimento de terra, como o de obra de arte, superestrutura da linha, trilhos, dormentes, postes e todo o material preciso para ser montada a linha, menos os instrumentos e apparatus do telegrapho, e fazendo tambem os gastos de transporte.

2.º Os preços seriam os mesmos que serviram para as ultimas empreitadas da companhia, e pelos quaes veio e material da Europa, para a secção do Cordeiro á Manoel Leme.

3.º A companhia abriria uma conta corrente com o empresario, na qual mensalmente se lançariam á credito desde todas as quantias, que se liquidassem, provenientes de servicoes feitos, ou de materiais fornecidos.

4.º As quantias assim lançadas á credito do empresario venceriam a juro de 8 % desde a data em que fossem lançadas, e no fim de cada semestre, á contar do começo das obras, seria fechada a conta corrente com accumulacão de juros.

5.º Concluida a construção da estrada, liquidar-se-hia o debito total da companhia, e pela importancia do mesmo se passariam oito lettras de quantias iguaes a vencerem-se do seis em seis mezes, as quaes seriam pagas nas épocas dos vencimentos, com os juros da quantia total em debito.

6.º Se houverse difficuldade no pagamento da lettra vencida, seria este espaçado para seis mezos depois.

7.º A companhia ficaria com o direito de anteciper os pagamentos das lettras, ou mesmo saldar sua conta quando quizesse...

Esta proposta foi apresentada á directoria, composta das tra dr. Felício Filho, Barão do Souza Queiroz, Barão de Tres Rios e dr. Bernardo Gavião, estando ausente della, havia mais de seis mezes, o dr. Martinho

necessario evitar esse casamento. O conde de Muro só procure a fortuna de marqueira.

— Ainda não me atrevo a acreditar o que me disseste, exclamou o padre Ruiz. Sou o director ospital da casa do conde de Muro, e para mim é um homem da mais rigida moral e das mais puras crenças religiosas.

— A hypocrita da avareza! exclamei. O comediante representa bem o seu papel. Sigam-no, obervem-no, o verão que não minte.

— Ah! Deus recompensa com usura as boas accções, disse o padre Ruiz. A marqueira viuva havia feito uma grande e meritoria obra de caridade, recebendo-te em sua casa. Haveria talvez algum exagero na sua caridade, e Deus recompensou-a. Talvez, nos seus diaignos inavocaveis se fale de ti o Senhor para elastar a desgraça de uma familia piedosa.

— E entretanto, vejo-me eu do novo arrecessada á tempestade; eu sou a victima do conde de Muro, que não poderá attribuir a ninguém mais do que a mim o ver destruidas as suas esperanças de salvacão por meio do seu casamento com a marqueira, porque o conde está arruinado.

— Persiste no teu bom proceder, no teu arrependimento, e Deus ha-de proteger-te; além disso, para que existam as leis? Pois que, pôde algum attentar impunemente contra a segurança de uma pessoa.

— As leis! murmurou o Duque. Não sei quem disse já que a lei é uma tela d'aranha, na qual se prendam as moscas pequenas, mas por onde os beozeiros, passem, rompendo-a.

— Pois bem, tornou tristemente Annichas. Eu fui meozos que uma mosca, fui um mosquito.

— Pobre pequena! exclamou o Duque. Aparecem a cabeça da tia Getá.

— Está lá fóra o sr. medico, disse ella.

rado, que, desde essa época, quando não se cogitava dessa proposta, e antes tratava a directoria da levanta...

Depois de aturado estudo, foi a minha proposta aceita e o contrato de 8 de Agosto do anno fado.

Hoje, não é mais a directoria a accusada, mas o empresario, porque fez um contracto prejudicial aos interesses da companhia...

Se o contracto é má, prejudicial á companhia, e só leva em vista lucros ao empresario, toda a censura deve ser feita á directoria...

A unica censura que se tem feito por enquanto ao contracto consiste em não ter-lhe precedido concurso.

Demais, ainda quando assim não fosse, ahí está o art. 17 § 5º de estatutos da companhia...

E resolver-se á execução das obras deve ser feita por administração, ou por empreitadas, quer geraes, quer especificas...

Era, portanto, da attribuição da directoria resolver-se devia ou não preceder has publicas ao contracto.

Consequentemente, qualquer censura á respeito cabe ainda só á directoria.

Quem é, porém, que ataca hoje o contracto? E' aquelle mesmo que o acitou em directoria!

E' aquelle mesmo que, sendo director da companhia, não hesitou em requerer privilegio para construir uma estrada de ferro...

Nada mais direi.

Os que não estão á par dos negocios da Companhia Paulista podem agora formar um juizo exacto sobre o contracto que fez...

S. Paulo, 2 de Janeiro de 1878.

ANTONIO PRADO

PARTE OFFICIAL

Extracto do expediente da presidencia DIA 29

AO JUIZ MUNICIPAL DE IGUAPE, para informar como exige o ministerio da justiça em aviso de 24 do corrente sobre a conveniencia de ser creado no termo de Canapes o lugar de juiz municipal letrado...

DIA 31:

- A thesauraria, remettendo as contas das passagens dadas pela Companhia Sorocabana nos mezes de Julho e Agosto de Setembro.
Ao inspector do thesouro provincial, approvando a interpretação dada aos artigos 12 e 17 das disposições permanentes da lei do orçamento.
Ao mesmo, para que expeça as necessarias ordens a collectoria de Lorena para que seja paga ao professor Jeronymo Augusto de Lorena a quantia de 188 proventos de concerto de moedas da respectiva escola.
Ao mesmo, comunicando haver o dr. Francisco Honorato de Moura renunciado o resto da licença que lhe fora concedida.
Ao promotor da Franca, para informar se foi instaurado processo contra os autores do assassinato de Belferrinho de tal; e no caso negativo haja de promover com urgencia as diligencias necessarias para que seja instaurado o processo.
Ao juiz municipal de Areea, accusando ter sido recebido o officio que acompanhou a certidão do exercicio do cargo de juiz municipal e orphãos.
Ao juiz de direito de Ubatuba, accusando ter sido recebido o officio de 25 do corrente, comunicando que foi aberta e enquerreda a sessão do Jury.
A thesauraria, comunicando que no dia 28 do corrente o bacharel José Feliciano F. da Rosa prestou juramento e entrou em exercicio do cargo de promotor da comarca de S. José dos Campos.

SECCÃO PARTICULAR

Roubo da alfandega de Santos

Vao para sete mezes que, nesta cidade de Santos, um juiz honesto e independente comparecia, em pessoa, á casa de um honrado funcionario publico, e arrastando-o do seio da familia, fazia-o recolher a uma prisão...

ex-thesourario da alfandega, major Antonio Estachio Lergacha.

Efectuada a prisão, e instaurado o processo, a população de Santos, sem faltar ao respeito devido ás determinações legais, não deixou de pronunciar-se espontanea e eloquentemente em favor do accusado...

Em seguida, apesar do máo tempo, cerca de 200 pessoas, precedidas por duas bandas de musica, partiram em 6 bonds, com direcção á Barra...

Hoia, pois, ao juiz que as soube merecer; honra aquelles que as promoveram; porque estes, como aquelle, só tiveram um model: a justiça.

Santos, 20 de Dezembro de 1877.

Telegramma importante

DE PITTA BEZERRA A CLAUDINO

LI o artigo que publicado no organo liberal. Dizes que não sou pa de notabilissimo fidalgo, e vereador da camera municipal.

parece-me, não há tão grande o engano! porque esse personagem com pa mereca ter!

Corre regulars os amores do amá ((que não quer ser meu filho)) com a «justiça»? E tu, ah immortal Claudino! tens sido feliz com a Chica? Lembra-se o «renegado» que «filho de carraço» não é carraço, mas póde ser millo e millo mais! Abraçate.

Bragança

Declaro que nada devo a pessoa alguma, tanto desta praça, como de qualquer ponto da provincia ou do imperio, por qualquer titulo ou transacção.

Bragança, 23 de Dezembro de 1877.

Francisco Antonio Pereira Paiva Silveira

A' Cezar e que é de Cezar

Corre como coisa certa que a justiça não tem olhos para separar pobres de ricos, punindo sómente aquelles quando transgressores da lei. Chama-se, porém, a atenção das autoridades competentes para os documentos, que ficam no escriptorio do «Correio Paulistano» e fim de procederem conforme lhes dicter e CONSCIENTIA.

Impuretal.

Fóro da Capital

CAUSA CIVIL COMMERCIAL

- A-J. A. Ribeiro de Lima.
R-C. J. Silva.
Os factos mediante os quaes o actor se propoz a provar a divida são:
-Tribunhaías-
-Exame de livros-
-Depoimento do réo-
-Juramento suppletorio-
A quantia perdida é de rs. 2.703.650!
-E' fundamento da divida ter o A. vendido ao Réo generos para sortimento da sua casa de negocio.
E' certo, entretanto, em face da lei, que os livros dos negociantes não matriculados não fazem prova em juizo;
Que excedendo o contracto a quantia de 400.000, não póde ser provado por testemunhas;
Que também não é admittivel na hypothese o juramento suppletorio;
Que de nenhum valor, em tal caso, é o «depoimento» do réo;
Que o A. exhibiu, para propositura de acção, conhecimento de haver pago imposto do «taberna»; quando tem «casa de commesses», e o motivo da divida-«é o fornecimento de generos» para «a casa de negocio do Réo;
Que houve fraude no pagamento do imposto, e infracção da lei fiscal; p-to que não podia ser admittido nos autos o referido conhecimento, por impropiavel;
Que admittido o conhecimento impropriavel, nullo é o pto, por força do decreto n. 4.346 de 23 de Março de 1869 art. 38;
Que a conta-corrente, em que se basea o petitório, não podia ser aceita em juizo, por conter sellos irregulares, usado em fraude da fazenda publica (decreto n. 4.505 de 9 de Abril de 1870 tit. 3.º cap. 5.º art. 45 § 1.º);
Que, portanto, contrario ao direito e á lei é tudo quanto se fez nos autos; nullo é a sentença nelles proferida; e tal deve ser declarada pelo colendo tribunal da Relação para o qual appellou o réo.

NOTICIARIO GERAL

Privilegio pedido.—O banqueiro em moratoria da «Tribuna», o homem de energia de ago, requeru ao governo imperial privilegio para construir...

1.ª secção da projectada estrada de ferro de Matto Grosso, de conformidade com os planos e organ...

Essa secção estende-se da cidade do Rio Claro á Araraquara, e foi orgada em 6.758.560.850, para ser da bitola estreita.

Não deve o governo perder tempo em examinar essa proposta do banqueiro em moratoria; ha quem faça obra melhor e mais barata.

O sr. Maylasky, que construiu a estrada de S. Paulo á Ypanema por oito mil contos, descobriu meio de construir por menor preço uma estrada, que, partindo de Ypanema, vá á Matto Grosso e Goyaz.

Não inventamos, é o «Colombo» que diz: «Esta estrada de ferro (Sorocabana), segundo calcula-lo feito, baseado nos mais seguros dados, poderá ser levada á provincia de Matto Grosso e a Goyaz, mediantes a quantia de 7 a 8 mil contos de réis no seu maximum, incluindo nesta importancia todo o trem de ferro rodante!!!»

E o sr. Pimenta Bueno a orgar uma estrada de bitola estreita, do Rio Claro á São Anna de Parnahyba, por 44 mil contos!

E o banqueiro da «Tribuna» a querer felicitar a provincia, fazendo a estrada de Araraquara, 127 kilometros, por mais de 6 mil contos, isto é, mais de 47 contos o kilometro!

A importante descoberta do sr. Maylasky foi devida ao engenheiro sr. dr. Alves Nogueira.

Não tivesse o governo imperial despedido o sr. Nogueira de duas comissões de medição de terras, que estaríamos privados da asombrosa ventura de possuir uma estrada para Matto Grosso e Goyaz por menos preço do que possuímos de capital á Ypanema.

Não podem deixar de ser realizados os votos do «Colombo»; o governo imperial não perderá por certo do vista esse importantíssima exploração, porque elle veio descobrir a verdade de... que o sr. Maylasky não tinha razão quando empenhava-se para obstar á lei de 1876, que mandou fazer ás explorações, hoje estudadas com ingente enthusiasmo!

São faves contadas; já se póde assegurar que ha estrada de ferro de Ypanema a Matto Grosso; querer é poder, e o sr. Maylasky quer.

Desta vez, quem opporá embargos aos progressos com que o banqueiro em moratoria, da «Tribuna», pretendo felicitar esta terra de topeiras, será o seu socio, ficando assim as glorias na mesma casa.

E' a situação dos homens de energia de ago que começa!

Aposentadoria.—Foi aposentado o professor publico de 1.ª letras Antonio Gabriel Franzen, com os vencimentos a que tem direito.

Supressão de cadeiras.—Foram supprimidas as seguintes cadeiras: De Guaratinguetá, regida pela professora Anna Carolina de Toledo Palhares. De mesma cidade, regida pelo professor Theophilo Galvão de Oliveira França. Da freguesia do Sapé, regida pelo professor Pedro Fleminio da Veiga.

Designação de cadeiras.—Foram designadas as de ambos os sexos da freguesia da Cachoeira aos professores das cadeiras supprimidas na cidade de Guaratinguetá.

Fallecimento.—Deu-se ante-hontem e do accidento de 4.º anno da nossa faculdade, o sr. Pedro Mariano Fagundes.

Estimado e considerado por seus collegas, pelo seu talento, applicação e por suas bellas qualidades, falleceu o desditado joven da flor da idade, pois contava apenas 20 annos.

Ao seu enterrar, que deu-se hontem, concorreu grande numero dos seus collegas e outras pessoas.

Ao seu inconsolavel pai, o sr. Felício Fagundes, e á toda sua familia, nossos pezames.

Theatro S. José.—Representou-se na noite de ante-hontem, neste theatro, a grande peça phantastica «Jerusalém Libertada».

O grande luxo com que está montada a peça, e riqueza dos accessorios e dos adornos fizeram com que a peça fosse bastante applaudida.

Quanto a concorrência, deve-se dizer que não pôde ser maior.

Promoção.—Por decretos do ministerio da guerra de 29 do mez proximo passado: Foram promovidos aos corpos de estado-maior general e de engenheiros os officiaes abaixo declarados: Corpo de estado-maior general.—A tenente-general, o tenente-general graduado José de Victoria Soares de Andréa.

A tenente-general graduado, o marechal do campo viscundo de Pelotas. A marechal do campo, o marechal do campo graduado Ricardo José Gomes Jardim.

A brigadeiro, o brigadeiro graduado José Joaquim de Carvalho. Corpo de engenheiros.—A major, o major graduado Chysotheo Férreira de Castro Chaves, por merecimento.

A major graduado, o capitão Joaquim Rodrigues de Moraes Jardim.

Homenagem de respeito.—A directoria da Caixa de Soccorros de Pedro v. e o presidente do conselho da mesma associação, dirigiram-se, no dia 30 do mez passado, á residencia do sr. Duque de Coxias, o lhe entregaram o diploma e medallha de caridade, que lhe foram conferidos pela referida associação, como um signal de reconhecimento pelos relevantes serviços a ella prestados por s. ex.

Juizes de Direito.—Foram nomeadas: O bacharel Barnabé Elias da Rosa Cshieiros, da comarca da Barra do Rio Negro, na provincia do Amazonas. O bacharel Domingos José Alves da Silva, da comarca do Buque, na provincia de Pernambuco, ficando sem officio a sua anterior nomeação para a de Geronimha, na provincia de Piahy.

O bacharel Antonio Sobrinho de Sá Leitão, da comarca de Geronimha, na provincia do Piahy. O bacharel Henrique João Dodsworth, da comarca de Cavalcante, na provincia do Goyaz.

O bacharel Manoel Joaquim Ferreira Esteves Junior, da comarca da Villa Bella, na provincia de Pernambuco. O bacharel Hannibal Frederico Fernandes da Cunha Rocha, da comarca de Villa Nova da Rainha, na provincia da Bahia.

Foram removidos, entre outros, os seguintes: José Ribeiro de Almeida Santos, da comarca de Ilapetalinga de 2.ª entrância, na provincia de S. Paulo, para a de Itaguahy, de 3.ª, na provincia do Rio de Janeiro. Reynundo da Motta de Azevedo Correa, da comarca

de Belém do Descalvado, de 1.ª entrância, para a de Ilapetalinga de 2.ª, ambas na provincia de S. Paulo.

Foi designada ao juiz de direito Avilio Angelo Pires Ramos a comarca de Bathlem do Descalvado, da primeira entrância nesta provincia.

Foi nomeado o bacharel Bernardo da Gama do Souza Franco, juiz municipal e de orphãos do termo de Xiririca nesta provincia.

Transferencias.—Por decreto da mesma data foram transferidos para os corpos de engenheiros, e de estado maior de 1.ª classe varios officiaes entre os quaes os seguintes paulistas, para este ultimo corpo: Primeiros tenentes do artilheria Francisco de Paiva Azevedo e Manoel Quirino dos Santos. Para o corpo de estado maior de 2.ª classe o alferez da Companhia de infantaria desta provincia Manoel Joaquim de Santa Anna.

Alfandega de Santos.—Por decreto de 28 do passado, foi nomeado guarda-mór da Alfandega de Santos o ajudante da de Pernambuco João Francisco de Paula e Silva.

Companhia Industria e Comercio.—Pelo decreto n. 6.754 de 24 do mez findo fôrão approvados, com modificações, os estatutos desta companhia, que tem por fim a criação de gado suíno, o fabrico e venda de banha de porco e de presuntos e de tudo mais que fôr aproveitavel da raza suína.

O capital da companhia será de 500.000\$, dividido em cinco mil acções do valor de 100\$ cada uma. E' de 30 annos o tempo da sua duração.

Herva Matte Paulistana.—Foram nos obsequiosamente offerecidas, duas lotes de herva matte em folha e em pó, fabricada na fazenda do Fria, município de Apinhão nesta provincia.

Essa herva matte, que é manipulada com todo o esmero, pelo sr. major Amorim, merece a maxima attenção dos apreciadores de tal genero.

Os longos annos de pratica que tem aquelle intelligente agricultor, no fabrico de preciosas hervas, faz com que haja escolhido as terras mais apropriadas a semelhante cultura, como também as melhores qualidades de mudas para sua plantação, tornando-se excellente o producto que expõe á venda.

Os bons resultados que tem colhido o sr. major Amorim, deve ser incentivo para que outros agricultores se dediquem a este ramo de lavoura, tanto mais quando recentemente ficou provado, por experiências feitas na Austria, os esforços do sr. Visconde de Porto Seguro, que a herva matte é um genero sumamente apreciavel e que póde constituir importante auxiliar para a nossa prosperidade, augmentando a esphera da industria nesta provincia.

Agradecendo ao sr. major Amorim a preciosa offerita que se dignou fazer-nos, desejamos-lhe todas as venturas no ramo de trabalho a que se dedica com tão boa vantagem, e esperamos que o seu exemplo será proficuo, estendendo-se entre nós a cultura da herva matte.

Direitos de consumo do gado.—Por decreto n. 6.778, de 22 do passado fôrão prorogadas por mais um anno as disposições dos decretos que suspedirão a cobrança dos direitos de consumo do gado vacum e lanigero, vindo da paizes estrangeiros.

Campinas.—Dos joroses de 1.º do corrente: Devia aquelle dia começar o leilão de prendas, promovido pelo sr. conego Joaquim José Vieira, em favor do asylo das orphãs, anexo ao hospital da Misericórdia.

Achava-se naquella cidade o sr. dr. Domingos de Andrade-Figueria, deputado pela provincia do Rio de Janeiro.

Realizára-se a eleição annual da directoria da Sociedade Portugueza do Beneficencia; sendo reeleito presidente o sr. Francisco Gonçalves Ferreira Novo.

Criára-se uma sociedade dramatica particular, composta de meninos. O primeiro espectáculo será do proximo domingo.

Secca do Norte.—A comissão portuense de soccorros para as victimas da secca, nas provincias do norte do imperio, entrou no seus trabalhos, tendo recebido 21.010\$310 em moeda fraca, dos quaes já tinha remittido 10.000\$, e ha mandar o resto no paquete de 13 do pasado, que deve chegar hoje.

Piracicaba.—Lê-se no Piracicabano de 20 do passado: NAVEGAÇÃO FLUVIAL.—Seguiu hontem para o porto de Leocões o vapor «Piracicaba», levando a seu bordo o dr. promotor publico da comarca do Jahú, duas escravos do mesmo, e uma lancha a reboque carregada com 16.000 kilos de cargas a fete.

Não sabemos o preço do frete de cargas, nem do preço das passagens, para as estações do trajecto do fregido vapor.

Puzos.—Ache-se recolhido á cadeia desta cidade, remetido pelo subdelegado de S. Barbara, o borte-americano Eduardo Tauner, actor do roubo da quantia de 1:000\$000, no Belém do Descalvado.

Monsão.—Chegou a esta cidade no dia 25 do corrente a monção do sr. Manoel José Passes, negociante da colônia militar do Itapura.

Grande incendio.—Sabia-se em Lisboa que na noite de 11 do passado, manifestára-se em Santander um grande incendio, que já tinha reduzido a cinzas doze predios e continuação a arder.

O prejuizo éão avaliados em quatro milhões de reales, e 200 pessoas achavão-se sem abrigo.

Thesouraria de S. Paulo.—Foi nomeado praticante do thesouraria Antonio Gonçalves de Menezes.

S. Roque.—Daquelle cidade escrevem-nos com data de 26 do mez findo o seguinte: «Após uma ausencia de três mezes, o digno juiz de direito desta comarca, dr. J. do Augusto de Padua Fleury e a sua exma. familia regressaram hoje a esta cidade.

Numerosos cavalheiros, e as familias mais gradas do lugar os esparavam com ariedade na estação, que estava litteralmente cheia.

Quando o dr. Fleury desceu do vagão, a excellentes musica do festejo do maestro Porfirio e cutou uma escolhida peça do seu vasto repertorio; e no ambiente de todos, tranzição o mais vivo regosio pela chegada do amigo siacero o do distincto magistrado, que é na comarca uma garantia da justiça e dos direitos individuais, pela inequívoca recidência com que desempenha os arduos deveres do seu importante cargo.

S. ex. foi acompanhado até á casa por seus numerosos amigos, recebendo as mais significativas demonstrações de apreço e estima.

Vigilância.—O guarda do 2.º posto da rua de S. Bento verificou, ás 2 e meia horas da madrugada de

hontem, achar-se aberta a porta de loja de trastes e colizes estabelecido nos baixos do hotel Paris.

Avistado o dono de loja e examinada esta por um empregado, reconheceu-se nada faltar, confessando o dito empregado ter-se esquecido de fechar a porta.

Loteria da corte - Por telegramma recebido hontem do Rio, communicando que a loteria n. 692 se extrahira amanhã 4 do corrente.

Jurisprudencia de Obidos - O promotor publico do Santos, em uma petição, requereu que o juiz de direito lhe mandasse dar por certidão o teor da sentença no processo dos ex-veredores, e obteve o seguinte despacho:

Declara o supplicante para que quer a cópia que pede, ou qual o interesse da justiça, que pretende advogar, com sua cópia.

Divertimentos hoje - No theatro S. José representa-se pela 2ª vez a grande peça phantastica - Jeruzalem Libertada.

No circo Cavall, grande função, com trabalhos novos e variados. No Skating Hall, haverá patinação, tocando a banda de musica italiana.

Revista Nacional - Recebemos o n. 2 do vol. II correspondente ao mez de Novembro proximo passado, editado pelos srs. Ignez de Souza & Pinto Ferraz.

Matadouro publico - Foram abatidas durante o mez findo, as seguintes rezes:

Table with 2 columns: Day (No dia) and Number of heads (rezes). Lists counts from day 1 to 31.

Foram abatidas de 1.ª a 31 de Dezembro findo, 729 rezes, a saber:

Table listing names and counts of heads: De Antonio Manoel Mouroira de Camargo (381), De João Antonio de Horba Cujo (152), etc.

Obituario - Foram sepultados no cemiterio municipal as seguintes cadaveres:

Obituario - Foram sepultados no cemiterio municipal as seguintes cadaveres. Dia 31 de Dezembro: ... Dia 1 de Janeiro de 1878: ...

SECÇÃO COMMERCIAL Mercado de S. Paulo

Table with columns: GENEROS, QUANTIDADE, UNIDADE, PREÇOS. Lists various goods like coffee, sugar, and their prices.

EDITAES

Escola Normal - Pela secretaria da Escola Normal, de ordem do dr. director se faz publico que as matriculas na mesma escola comecaram no primeiro dia util deste mez e terminaram no dia 15 do corrente.

O secretario A. Montenegro. 5-2

O capitão Messias Egydio dos Santos segundo juiz de paz em exercicio nesta freguezia do Braz da Imperial cidade de S. Paulo.

Fago saber aos que o presente edital virem, que tendo-se de proceder a qualificação de votantes desta parochia na conformidade do art. 1.º das instrucções regulamentares da lei n. 2675 de 20 de Outubro de 1875, mandado observar pelo decreto n. 6097 de 12 de Janeiro de 1876, convocou para reunirem-se no dia 17 do proximo futuro mez de Janeiro, ás 10 horas da manhã no consistorio da igreja matriz desta parochia aos electores do presente quadriennio, e seus immediatos conforme o disposto no § 1.º do art. 5.º para nesse dia elegerem na forma do art. 4.º da lei citada, a junta parochial.

- Eleitores: 1.º Mudado - 60, 2.º Tenente-coronel Luiz Pinto Homem de Menezes 57, 3.º Joaquim José Ramalho 54, 4.º João Pires Maciel 51

Terço immediato: 1.º Capitão Messias Egydio dos Santos 50, 2.º Capitão Paulino José Soares de Souza 3

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital de conformidade com o § 5.º do art. 4.º da lei acima citada, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta freguezia do Braz aos 17 de Dezembro de 1877. Eu João Francisco de Paula Carmo escrivão que o escrevi.

Messias Egydio dos Santos. Edital pelo qual se faz publico o que acima se declara. 5-3

Camara Municipal

O procurador da camara municipal da capital de S. Paulo abaixo assignado em virtude do art. 1.º § 2.º das posturas ultimamente approvadas, avisa aos srs. collectados que semente pagaram os impostos relativos ao 1.º semestre, e que o prazo designado pela lei para cobrança do 2.º semestre é de 1.ª a 15 de proximo mez de Janeiro de 1878, sob pena de multa de vinte mil réis de conformidade com o mesmo art. 1.º § 2.º, sendo os pagamentos feitos na antiga repartição do correio no edificio do palacio do governo, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

S. Paulo 29 de Dezembro de 1877. Diniz P. de Azambuja. 4

O dr. Laurindo Abelardo de Brito, juiz de paz mais votado da parochia de Santa Ephigenia, etc.

Fago saber que, de conformidade com o art. 4.º § 5.º e mais disposições do decreto n. 6097 de 12 de Janeiro de 1876, sãõ convidados todos os electores, e seus immediatos, cujos nomes abaixo se mencionam, para comparecerem na igreja matriz desta parochia, pelas 10 horas da manhã do dia 17 do mez de Janeiro proximo futuro, afim de se eleger a junta parochial. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o juiz lavrar o presente edital, que será affixado e publicado pela imprensa. Santa Ephigenia, 17 de Dezembro de 1877. Eu, Miguel Luzo da Silva, escrivão, que o escrevi.

Laurindo Abelardo de Brito. Eleitores: 1.º Dr. João Ribeiro da Silva, 2.º Dr. Dias Novaes, 3.º Dr. ...

- Immediatos: 1.º Dr. Francisco de Paula Rabello e Silva, 2.º Tenente-coronel Bento José Alves Pereira, 3.º Dr. Americo Ferreira de Abreu

Abelardo de Brito. 10-8

A' ULTIMA HORA

Ministerio - Até hontem á noite nada constava do positivo á respeito da nova organização ministerial.

ANNUNCIOS

Collegio Internacional

As aulas deste estabelecimento comecaram a funcio-nar no dia 8 de Janeiro de 1878. Sõmente receber-se-ão alumnos pelo semestre que é pago adelantado e que uma vez principiado será considerado como vencido.

O semestre conta-se do dia da matricula, de sorte que o alumno pôde entrar em qualquer dia do anno sem soffrer prejuizes nos pagamentos.

As condições são as seguintes: Pensionistas, semestre (inclusive lavagem de roupa) 250000, Meio pensionista, semestre, 150000, Externos, segundas letras, semestre, 600000, Externos, primeiras letras, sem-estro, 300000, Jota de matricula para pensionista, 300000, Jota de matricula para externos, 100000

O director - G. N. Monron.

Eliza Malveira da Silva Paixão e seus filhos, Bernardino Gomes da Paixão e seus filhos, Antonio Manoel de Silva Junior, José Paulo e João Baptista da Silva, esposa, filhos, pae, irmãos e cunhados, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do Hoado Luiz de Carvalho Paixão, e de novo lhes rogam o corduro obsequio de assistirem á missa do settimo dia, que será celebrada sabbado 5 de Janeiro, ás 8 horas da manhã, na igreja da Sé, pelo que desde já se confessam gratos por este acto de religião e caridade. (3-1)

Banco Alliança do Porto

O abnixo assignado sacca por conta deste acreditado Banco á vista e á praso, contra todas as suas numerosas agencias em Portugal, Hespanha, Ilhas, França, Inglaterra, Alemanha,

Tambem remette dinheiro para qualquer lugar na Italia, pelo correio italiano, por intermedio do Banca Lombarda di depositi e conti correnti in Milano.

S. Paulo 30-RUA DIREITA-30

Itú

João Valente Barbas Ovarones participa ao commercio que tendo admittido para seu socio ao sr. Antonio Pereira Gomes, girará a firma commercial de seu negocio desta data em diante João Valente & Pereira ficando todo o activo e passivo de sua firma individual a cargo da nova firma social.

Itú 1.º de Janeiro de 1878. João Valente Barbas Ovarones. 3-1

Alugada

Precisa-se de uma que saiba cozinhar. Para tratar no Largo da Sé n. 2. 2-1

MUDANÇA DE CARTORIO

O tabelião Elias, mudou o seu cartorio para o pavimento terreo do sobrado n. 2, sito ao largo do Palacio, canto da rua do Carmo. (5-1)

Leilão de trastes

no Morro do Ohá, casa contigua á que foi de Hilario Breves NOBRÉGA DE ALMEIDA, competentemente autorisado por uma familia que se retira, venderá em leilão SABBADO, 5 do corrente, ás 10 1/2 horas da manhã O SEGUINTE:

Uma bonita mobilia de jacarandá, com consolos e mesa de centro, de tempo de marmore; diversos espelhos, grandes quadros, ditos pequenos, jarras para flores, castiças com mangas, lampêdes para kerosene, mesas para jantar, marquêses francezas, sofás, marquezas envernizadas, uma bonita cadeira de balanço, de mogno, cabides para roupa, um bonito etagère, todo marchetado; um pequeno armario para cima de mesa, bonito sofaleto, ainda novo, mesas envernizadas com gavetas, diversidade de copos grandes e pequenos, ferro de engomatar, escaradeiras, tapetes, etc., etc., e finalmente outros muitos objectos presentes no acto do leilão. (1-3)

O DR. CLIMACO BARBOZA

Medico-operator Tem consultorio e reside á rua de S. José n. 60, onde pôde ser procurado á qualquer hora, para o exercicio de sua profissão. COM ULTA A QUALQUER HORA QUE FOR ENCONTRADO. CHAM DOS POR ESCRITTO. ESPECIALIDADES - PARTOS E M LESTIAS DE SENHOAS. 20-14

Associação de escrivães da provincia de S. Paulo

De ordem do sr. presidente da associação, e de conformidade com os arts. 22, 23 e 24 dos Estatutos, convido aos srs. associados para comparecerem á reunião geral, que deverá ter lugar na 2.ª domingo de Janeiro proximo, 13, ás 11 horas da manhã, na casa da residência do mesmo sr. presidente, rua do Imperador n. 29, afim de proceder-se á eleição da nova mesa e commissão permanente, para o bienio de 1878 a 1880; cumprindo-me observar que, segundo deliberação da associação interpretando os Estatutos, só poderão votar os membros presentes, por si, e não como procuradores de outros associados ausentes. S. Paulo, 26 de Dezembro de 1877. O 2.º secretario Elias de Oliveira Machado. 6-3

Lavagens

Rua de S. João nos baixos do Hotel de Paris Lava-se com perfeição calças, colletes, paletots, paletots-sobres, sobrecasacas, casaca, etc. Faz-se concertos e aprontam-se as roupas em 24 horas. PREÇOS MODERADOS. Maria Ferrado. 30-13

Hotel Brasileiro

Sorocaba 22-Rua do Hospital-22 O proprietario deste bem conhecido estabelecimento, não se tem poupado ás maiores despesas para bem tratar aos srs. viajantes; continua a ter sempre excellentes commodos para familia; comida a qualquer hora com promptidão e aceto; recebe-se pensionistas por preços a convencionar. A mesma casa fornece carro para os seus hospedes. Joaquim Antonio Nunes de Oliveira. 30-8

Loteria

1:000U000 rs. No Chalet á rua do Commercio n. 27 vendeu-se a dois de seus freguezes o premio acima em o n. 1084 da 261 loteria 92 para as Matrices e Alfaias da provincia do Rio; assim como os premios de 200000 em o n. 24 e os ns. 214 e 4882 com 100000 cada um.

Continua-se a vender bilhetes de todas as loterias da corte; extracção rapida de 5 em 5 dias! Estão á venda os bilhetes da 692 loteria, primeira do anno novo. S. Paulo, rua do Commercio n. 27. José Augusto Soares. 3-2

Theatro S. José

Hoje! Hoje! Hoje! Quinta-feira, 3 de Janeiro de 1878 RECITA EXTRAORDINARIA

Companhia do Theatro S. Pedro de Alcantara da Corte Empreza do actor Guilherme da Silveira

Segunda representação da grande peça phantastica, em 4 actos e 10 quadros, (extrahida da JERUZALEM LIBERTADA, do TASSO), ornada de musica, balletos, transformações, tramoiés, visualiades, etc., etc.

TRADUÇÃO DE ARTHUR DE AZEVEDO

JERUZALEM LIBERTADA

Personagens Godofredo de' Buillon, general em chefe do christão - Sr. Pereira.

Rinaldo - Sr. Dias Braga. Tancredo - Sr. Porto. Gerardo - Sr. Fernando. Guelfo, general christão - Fernando. Admar, arcebispo - Sr. Teixeira.

Um official de Godofredo - Sr. Antonio. O pagem de Tancredo - N. N. Um rei do armas, christão - Sr. Teixeira. Valren, escudeiro de Rinaldo - Sr. Peregrino. Um chefe dos christãos, prisioneiro de Aladino - Sr. Antonio.

Um christão - Sr. Fernandes. Aladino, rei de Jerusalem - Sr. Penedo. Solimão, rei de Nicea - Sr. Lisboa. Imeno, magico - Sr. Paula. Aletos, official do Aladino - Sr. Antonio. Um rei do armas do Aladino - Sr. Gusmão. Zig, demónio mudo - N. N. O Archanjo - D. Elvira. Arimida - D. Jesuina Montani. Primeira nympha - D. Ignez. Segunda nympha - N. N.

Nymphas, amores, pagens de Armida, diablinhos, demónios, officiaes, cornetas, escudeiros e soldados christãos, prisioneiros, euzucos officiaes, escudeiros e soldados musulmanos, escravas mouras porta-bandeiras, porta-palanguins, fidalgos, mouros, etc., etc.

Titulos dos quadros:

ACTO PRIMEIRO Quadro primeiro - A luiciacão. Segundo - A primeira de Damasco.

ACTO SEGUNDO Quadro terceiro - A tentação.

ACTO TERCEIRO Quadro quarto - Vingança de Armida. Quinto - Os campeões.

ACTO QUARTO Quadro sexto - O archanjo. Setimo - A floresta encantada. Oitavo - As muralhas de Jerusalem. Nono - O Santo Sepulchro. Decimo - O reino de Orus.

Combates, balletos e marchas

Primeiro, tanda dos demónios; segundo, entrada triumphal de Armida; terceiro, balleto dos amores; quarto, marcha das nymphas, amores e pagens; quinto, balletos pelos primeiros bailarinos

Mme. BERNARDELLI e POGGIOLESI sexto, marcha da cortejo musulmano; settimo, marcha do cortejo christão; oitavo, combate singular no circo; nono, terrivel combate entre Rinaldo e Solimão. Compostos e ensaiados pelo primeiro coreographo

E. POGGIOLESI

Scenario dos distinctos scenographos Rocha e Julio de Abreu; machinismos e tramoiés do machinista Rufio dos Santos; adereços do Fornações; guarda-roupa sob a direcção da mestra de guarda-roupa

MME. PEAZANI

Mis-en-scene do actor GUILHERME DA SILVEIRA

Os bilhetes acham-se á venda no bilheteiro do theatro. Principiará ás 8 horas e um quarto.

HOTEL DO FREITAS

S. PAULO

Rua da Imperatriz N. 18

O proprietário deste estabelecimento participa no publico em geral, e em particular aos seus numerosos amigos e freguezas que remou o seu estabelecimento da cidade de Jacarehy para esta, o que no dia 1.º de Janeiro de 1878 abriu a concorrência dos mesmos acimas, sendo encontrado excelentes salas para familias, e grandes e pequenos quartos para hospedes avulsos. Todos estes commodos são com toda a decencia e acido. Portanto espera merecer a protecção que os mesmos lhe têm dispensado até esta data.

Previo mais que tem um excellento cozinheiro, e que offança um tratamento especial, e abundante, por preços modicos.

Recbe-se tambem pensionistas de 1.ª classe.

O Dr. José Oppedisani, ex-adjunto á cadeira de ophthalmologia da Real Universidade de Napoles, de volta de Buenos Ayres, onde por alguns annos exerceu a medicina, e a alta cirurgia, executando notaveis operações, coronadas de feliz successo, principalmente na extracção da catarata por um methodo novo e proprio, como se póde verificar nas publicações do *Periódico* de 7 de Julho, e 14 de Outubro do corrente anno; estando de passagem nesta capital, onde vem em companhia de seu irmão, o dr. Salvador Oppedisani, medico tambem, o qual, por motivo de saúde, teve de procurar melhor clima que o daquelle cidade de Buenos Ayres: offerece seus serviços, em quanto aqui demorar-se, não só pelo que refere-se a medicina como á cirurgia, e ao molidioso officio de oculista.

O dr. Salvador Oppedisani, tendo tambem feito estudos especiaes das enfermidades do peito, e das que affectam as senhoras, presta-se igualmente em quanto favordecer-lhe a benignidade do clima desta importante capital.

Tem ambos o seu consultorio na rua do Principe n. 12, sebrado, onde podem ser procuradas das 8 horas ás 10 da manhã, e das 2 ás 4 horas da tarde.

Aos pobres—gratis—das 7 ás 9 horas da manhã.

Collegio Alemão

Esta instituição de ensino seha-se montada de modo a poder offaracer ás suas alumnas uma habilação confortavel, educação e instrucção regulares.

Para habilação tem o Collegio Alemão um edificio bem arejado, claro, eceido a bastante enchute.

Para a instrucção, o n.º bom corpo docente composto de tantos professores quantas são as materias que ahí se ensinam, e que são: Portuguez, Alemão, Francez, Arithmetica, Geographia, Calligraphia, Lér, Historia Bíblica, Doutrina Christã, e todos os trabalhos de agulha e bordados; ensinam-se tambem Desenho e Inglez.

Recbe-se alumnas, internas, semi-internas e externas.

Internas (mez)—30\$000.
Semi-internas (mez)—20\$000.
Externas (mez)—5\$000 a 6\$000.
Pagamento adiantado.

As alumnas, que aprenderem piano, pagarão a mensalidade de 10\$000.

A directora,
Bertha Wegner,
Largo de S. n. 2. 6-3

Vende-se

uma casa na rua do Gazometro, de dois lances, para grande familia, acabada de novo, feita de tijolos e forrada a papel, com duas frentes; para ver e tratar na mesma.

Vende-se

um armazem de secos e molhados bem sorido, com boa freguezia, muitos commodos e bom quistal, está situado no rua do Braz n. 86. Para tratar no mesmo negocio com seu dono Francisco Espadafora.

PROGRAMMA DOS EXAMES DE Rhetorica e Poetica

Formulado pela inspectoría geral da Instrucção publica do Rio de Janeiro e encaminhado (explicado) por **UM PROFESSOR**
Acha-se á venda no escriptorio deste jornal a 3\$000 o exemplar.

Loja do Mexico

Rua de S. Bento, em frente ao n. 23

Chitas largas, encorpadas, covado 200 rs.
Fustão branco de cordão, covado 700 rs.
Chita em cassa fina, covado 220 rs.
Chita percale muito fina, covado 300 rs.
Morim com pregas bordado, metro 1\$200.
Camisas ox ford muito encorpadas 2\$300.
Camisas de percale muito finas 2\$300.
Camisas brancas bordadas 3\$000.
Saias brancas bordadas 4\$500.
Mandrilhos brancos bordados 4\$000.
Chinellos de liga 1\$800.
Collarinhos e guacos bordados para senhoras 4\$000.
Colletes para senhoras 4\$500.
Cebollas de cretona 1\$800.
Legitimo oleo de oriza 1\$000.
Cremona oriza 2\$500.
Peças de tiras bordadas 1\$000 e 1\$500.
Renda de cluny, metro 320, 400 e 500 rs.
Escossia marca bispo, metro 500 rs.
Pares de brinços de plique moderno 1\$000.
Peça de algodãozinho 2\$000.
Peça de morim 2\$000 e 2\$500.

Rua de S. Bento em frente ao n. 23
Loja do Mexico. 3-2

Officina DE SANTO ANTONIO

Precisa-se de um torneiro, habil, profissional. Fóra destas condições não serve.
Precisa-se de um serrador, de serra vertical, que saiba preparar serras.
Admittem-se aprendizas para os trabalhos das diferentes machinas.

Casa de molhados

DE **Guilherme M. Rudge etc. Sobrinho**
24—RUA DA IMPERATRIZ—24
S. PAULO

Doces, vinhos, licóres e mais generos de primeira qualidade, como abaixo se ve:

Completo e variado sortimento de chá, café, chocolate, assucar, mate em pó, massas para sopa, manteiga estrangeira e nacional, vinhos, licóres, cervejas, cognacs, cognac champagne, crême cognac, agua de Seliz e Vichy, absyntho, aguardente de Paraty e farinha, bitler, genebra, kirch, kimmel, vermout, xarope, azelte, vinagre, amendoas, nozes, passas, ameixas, biscouros em lata, doces em vidro e lata, figos, goiabada, marmelada, tamaras, aspargos, champagne, azeitonas, araruta, tapioca, segó, farinha de batata, fobá mimoso, covadilha, maizena, conserva, molho inglez, mostarda, lombo de porco, linguicas e peizes em lata, massa de tomates, mortadella, costras, legostas, sardinhas (em azelte, em manteiga e em molho de tomates, queijos suissos, flamengos, peti-poi, sopa jullana em lata e pacotos, sal refinado, velas de composição, cerveja de gengibre, maçãs, choritos de Havana e da Bahia, cigarros, palitos, phosphoros e muitos outros generos. Preço fixo.

Ao chapéo armado

26—RUA DA IMPERATRIZ—26
Grande deposito de pestigos da ultima moda da affamada fabrica de Alfredo Genoud em Campinas, que se vende por preços mais baratos que em qualquer outra parte.

A saber:
Traças de cabellos finos de 4 palmos 15\$ para cima.
Crescentes de cabellos soltos 20\$000 para cima.
Magdalenas de cabellos soltos 35\$000 para cima.
Cachos de cabellos frisados, 8\$000 para cima.
Coques modernos, 20\$000 para cima.
Cachepinho de cabellos crespos, 18\$000 para cima.
Topetes de cabellos crespos, 4\$000 para cima.
Grampos frisados, 500 rs. para cima.

Vêr para crêr
26—RUA DA IMPERATRIZ—26 10-7

QUEM É???

que tem grande sortimento de Cabellos Suissos, e de todas as cores, e traças a 15\$000 rs. o par?...

E' no SALÃO OLIVEIRA, A' RUA DIREITA N. 42.

E' o unico que vende mais barato?
Vão vêr para crêr
S. PAULO. 30-23

CIRCO CASALI

EM O

LARGO DE S. BENTO

GRANDE

Companhia Equestre, Gymnastica e Acrobatica

HOJE

Quinta-feira, 3 de Janeiro

Extraordinaria e variada funcção

A's 8 e meia da noute

Grande Novidade!

Pela primeira vez, se executará os DOIS HERCULES, difficeis exercicios pelos irmãos Luiz e Cesár Casali sobre dois cavallos.

Tambem pela primeira vez, será executada a linda pantomima, intitulada:

A Flauta Magica

Haverão doze trabalhos equestres, gymnasticos e acrobaticos pelos artistas da companhia Casali onde tomará parte a celebre familia Nelson,

BREVEMENTE—ULTIMO ESPECTACULO

O RINK O RINK O RINK

Funcção extraordinaria

Despedida dos irmãos Normanton

Antes de partirem para a Europa

Sexta-feira 4 de Janeiro de 1878

COM O VALIOSO CONCURSO DA CELEBRE

FAMILIA NELSON

- 1.º — Pelos Srs. Roberto, Rozita, Julia e Eduardo o QUADRUPLE PAR TERRE—nunca visto feito por outros meninos.
- 2.º — As RABECAS DIABOLICAS, verdadeira e sorprendente sceña comica musical, pelos irmãos John e Samuel Nelson, onde executarão difficeis saltos mortaes, equilibrios na cabeça, com um pé, tocando ao mesmo tempo as rabecas.
- 3.º — SKATING pelos irmãos Normanton e mais cinco pessoas em caracter scenico e comico.
- 4.º — Os COPOS MAGICOS, trabalho de equilibrio e agilidade pelo artista Samuel Nelson.
- 5.º — OHUVA DE PULOS pelas creanças Nelson, que executarão tambem o muito difficeil trabalho do PULO DUPLO.

No fim do espectáculo:

PATINAÇÃO GERAL

O Rink será enfeitado com gosto e capricho. A musica allemã tocará. As portas serão abertas ás 7 e meia, começando ás 8 horas da noute. Preço d'entrada—2\$000. Não percam a oportunidade de vêr a familia Nelson em trabalhos de salão.

O RINK

O RINK